

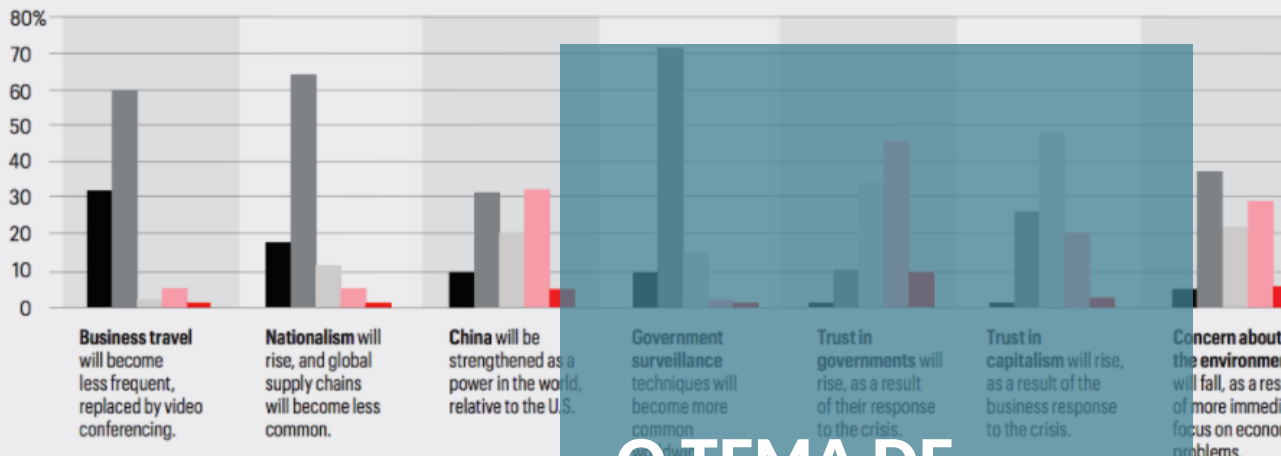
WE HOLON

FORTUNE 500 CEOs

Pausa para refletir - Claudia Gonçalves

**AFTER THE PANDEMIC
CES, HOW WILL THE
LD HAVE CHANGED?**

Strongly agree
Agree
Neither agree or nor disagree
Disagree
Strongly disagree



O TEMA DE HOJE:

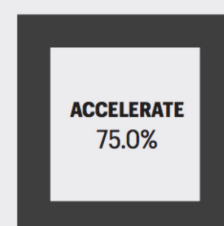
- Em 20 gráficos, a pesquisa revelou dados interessantes sobre a visão atual, visão sobre o futuro a partir das lentes da pandemia e a miríade de mudanças que vem gerando.

O retorno

Me chamou bastante atenção que as três primeiras perguntas tratavam de **RETORNAR**: retornar ao escritório; retornar aos níveis de viagens; retornar aos níveis de atividade econômica. Os dois primeiros fáceis: não há retorno - nos movemos em novas direções aqui e de forma mais estável - o que estamos a viver não é uma solução de exceção na pandemia. Mas, quanto ao retorno dos níveis econômicos, a pergunta revela nosso apego ao atual modo de funcionamento. E aqui pode morar o perigo: se sempre vou buscar o mesmo resultado, se minha visão não muda, vou apenas adaptar o que é preciso para manter as coisas como estão. Queremos retornar? E, caso não, o que seria avançar? Eu teria gostado de ler as respostas para isso.

Mais adiante, a transformação digital se acelera, na opinião de 75% dos CEOs, refletindo a realidade que temos visto.

Q. AT MY COMPANY, THIS CRISIS WILL HAVE WHAT EFFECT ON THE PACE OF TECHNOLOGICAL TRANSFORMATION?



NO SIGNIFICANT EFFECT
19.0%



SLOW
6.0%

E como fica o novo propósito>?

Achei interessante uma das perguntas gravitar em torno da carta de intenção assinada por 200 CEOs em agosto de 2019, em que se comprometeram com diversos stakeholders, para além dos acionistas. Pouco mais de 25% dos CEOs acreditam que esse compromisso mudará a forma de pensar nas empresas, e, somados aos quase 64% que acreditam que essas práticas já estão em vigor nas boas empresas, temos 90% acreditando que pensar no coletivo em primeiro lugar importa e pode nos fazer sobreviver, crescer e prosperar.

Q. LAST AUGUST, THE BUSINESS ROUNDTABLE ISSUED A STATEMENT EMPHASIZING COMPANIES' RESPONSIBILITIES TO VARIOUS STAKEHOLDERS...WHICH STATEMENT BELOW COMES CLOSEST TO REFLECTING YOUR VIEW?

63.9% I agree with the statement, and believe most good companies always have operated that way. Nothing changed.

25.3% I agree with the statement, and believe it represents a significant change in corporate thinking from a decade or two ago.

3.6% I don't agree with the statement.

7.2% Other

De fato, não estaríamos aqui se não tivéssemos colaborado. O grande desafio para essa visão é ver os stakeholders como se fossem acionistas.

Quanto a como a pandemia afeta o capitalismo dos stakeholders, a visão dos CEOs está mais pulverizada.

O que isso quer dizer na prática, não sei muito bem. Será que assistiremos a um recrudescimento? Será que a tensão entre acionistas e demais stakeholders aumentará?

Algumas vozes

Q. THE SINGLE MOST IMPORTANT THING THE CRISIS TAUGHT ME IS (OPEN-ENDED)

"A business cannot wait for the transformation it knows it needs."

"Working from home works."

"Leadership and values matter always, but especially in a crisis."

"The meaning of the word essential."

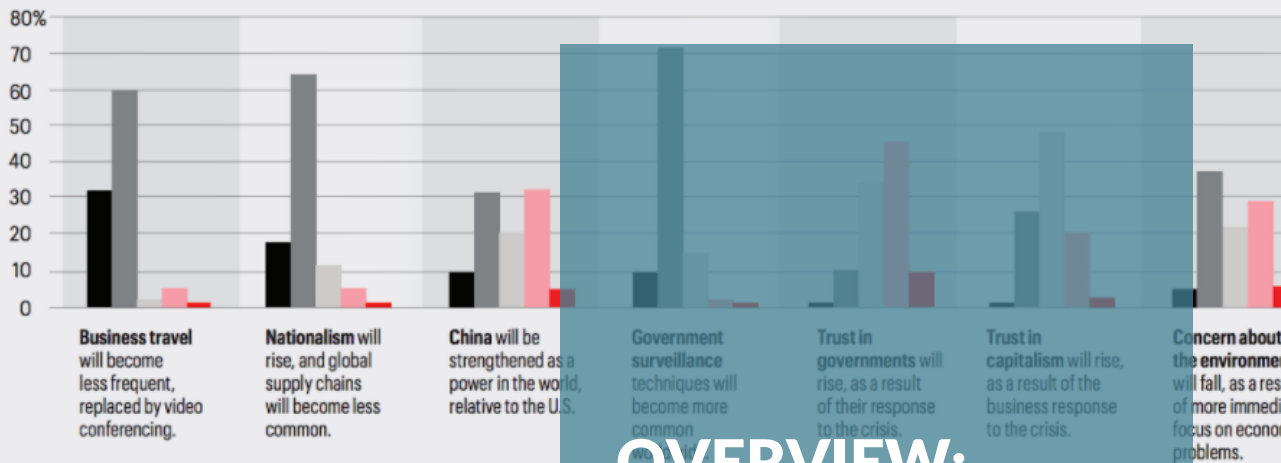
O que é essencial, valores e liderança são ainda mais importantes durante uma crise, fazer o que tem que ser feito... Como esses aprendizados podem se aplicar fora de crises? Como os negócios podem se inspirar nas práticas médicas de emergência? Na medicina de emergência (crise) o que importa é ter a PRONTIDÃO. Mutatis mutandi, o que pode ajudar empresas a terem maior prontidão para mudanças e crises?

Assim como na medicina, na empresa também são as pessoas que fazem a diferença e CRIAM as respostas. Então, ainda tenho fé que para termos a prontidão, precisamos de segurança psicológica, que garante a cada um se expressar livremente, coragem individual para trazer sua opinião, especialmente quando é divergente, e abertura para testar caminhos com segurança.

INSIGHTS

**AFTER THE PANDEMIC
SSES, HOW WILL THE
LD HAVE CHANGED?**

strongly agree
agree
neither agree or nor disagree
disagree
strongly disagree



OVERVIEW:

- Último aspecto que vou destacar dessa pesquisa: o que mudará no mundo após a pandemia

As técnicas de vigilância governamental aumentarão, o nacionalismo crescerá e com ele as cadeias de suprimentos globais tendem a ficar menos comuns. Quanto à China como potência global, as opiniões divergem muito. As questões que envolvem confiança, tanto na resposta do governo quanto no capitalismo, estão de neutro a não concorda, acompanhado de uma visão dividida sobre a preocupação com meio ambiente.

O ponto cego

Esse conjunto de sons me faz ouvir o seguinte acorde: Mesmo que estejamos preocupados com os stakeholders, o meio ambiente não está nessa lista. Mesmo com algumas mudanças em andamento, a transformação mais profunda para garantir a sobrevivência para as futuras gerações ainda não está sendo refletida com força. E me traz o seguinte pensamento final: Quais são as perguntas que precisamos começar a nos fazer para gerar as transformações necessárias?

